21a. AULA

Somente apresentação de Slides sobre o barroco.

22a. AULA

Comentários sobre os livros:

Hyeronymus Bosch, pintor da época renascentista mas sua pintura é completamente surrealista. Época entre 1400-1600 D.C.. Nessa época as pessoas levavam o sobrenome da cidade em que nasciam. Jerome Bosch nasceu na cidade de Bosch. Leonardo da Vinci nasceu na cidade de Vinci.
Pintura famosa: Quadro tríptico "O jardim das delícias" que se encontra no museu do Prado, Espanha.

Museus importantes de Londres:
Tate Gallery
Nacional Gallery
British Museum (tem mais sobre Grécia)

Tate Gallery, tem quadros de René Magritte, Constable, Turner, muita arte contemporânea.

Constable: anterior ao impressionismo, pinta muito os campos da Inglaterra.

René Magritte: pintor belga surrealista.

Comentários:

Toda obra de arte tem forma e conteúdo. As obras de Van Gogh e Picasso, por exemplo, tem muito mais forma do que conteúdo.
No século XX as obras de arte são muito mais forma do que conteúdo.
No dia-a-dia, a mídia é muito mais conteúdo, através das informações transmitidas pela televisão, etc.
Estamos muito mal acostumados a ter tudo muito bem explicado através da mídia e quando nos deparamos com uma instalação, onde não há uma nenhuma explicação, ficamos sem saber analisar a forma. É por esse motivo que acabamos descartando e nos desinteressando pela obra de arte do século XX.
A arte de vanguarda é meramente “forma” em uma época onde só existe conteúdo. É uma arte conceitual, de conceito próprio de cada um onde é

possível pegar e mexer na instalação. O século XX tem tudo pronto, onde a imagem vem pronta já com todas as informações.

A arte de hoje, da época em que estou vivendo, é a contemporânea.
A arte da Bienal com todas as instalações é a arte de vanguarda. É a arte quase do século XXI.
Tarcila do Amaral, Rebolo, etc. pertencem a arte moderna que no Brasil começa em 1922, nos E.U.A. em 1913 e na Europa em 1909/1911.
Os impressionistas são de 1874. É o início da idade moderna.
O Barroco e o Renascimento são também chamados de Acadêmicos. Desde o Renascimento até o Impressionismo, por quase 400 anos a arte vai ser Acadêmica. (Neoclassicismo, Romantismo e Realismo são considerados Acadêmicos).
Desde a Grécia 350 A.C., passando pela I. Média e ressurgindo no Renascimento em 1400 D.C. , na Itália, vai ser considerado tudo acadêmico.
Ao chegar no Impressionismo a visão já muda porque a pintura já não vai representar mais uma fotografia, vai ser através da impressão. É uma transição para o modernismo. Já não são mais acadêmicos.
Quando se pinta o acadêmico hoje, pelo menos seria melhor pintar o que vemos no momento atual.

NEOCLASSICISMO

No final do século XVIII, com a Revolução Francesa, vai surgir o espírito dos tempos modernos. Abandonando o estilo barroco que era trabalhoso, temos como conseqüência a mudança do estilo na arte, depois o gosto geral de se vestir, de comer, por toda Europa e resto do mundo. Tudo isso vem como conseqüência da revolução, onde a burguesia, o povo são os vencedores.
Vai cair a "Maria Antonieta" quando diz ao povo, que estava morrendo de fome, que dessem brioches à eles.
É o começo dos tempos modernos da história da Arte. Como exemplo vai surgir o Néo-classicismo na Inglaterra com as construções de castelos néo-góticos. Foram descobertas nessa época, através das escavações, as cidades de Pompéia e Herculano. Todos ficam muito ligados a Roma, Grécia. Por esse motivo temos o néo-classicismo, o néo-gótico. Começam a usar as formas gregas e góticas nas construções.
Em Paris vão construir a Igreja "La Madeleine", o "Arco do Triunfo" (mandado ser construído por Napoleão). Todos são néo-clássicos.
Surge o estilo Império, que vai aparecer no mobiliário, nas roupas, etc.
Os pintores imitam as esculturas na suas pinturas. A escultura grega na Itália era feita sem os olhos.

Obs.: As esculturas gregas originais quando feitas em mármore tinham os olhos pintados e quando feitas em bronze tinham pedras para decorar os olhos. Com o passar dos tempos os cristãos tiraram as pedras preciosas dos olhos das esculturas que então ficaram sem o olhar. As pinturas que eram "encáusticas", isto é, à base de cera, foi derretendo com o tempo.

Na época do néo-classicismo, Napoleão pede para ser pintado com a mão no bolso, como se fosse um grego. O pintor néo-clássico, por sua vez, pintou Napoleão sem os olhos. Os pintores achavam que as esculturas gregas não tinham olhar de propósito e não que fosse devido a uma destruição do tempo.
O pintor néo-clássico fica tão ligado ao clássico, que esquecem dos detalhes, levando-o a uma pintura pejorativa, quase que caricaturista.
No renascimento existe uma renovação da antigüidade, um recomeçar.
O néo-clássico vai copiar o clássico e ao adaptar à sua época, piora um pouco a arte.
Pintam fatos históricos, sobre a literatura medieval e sobre a mitologia.
Com a revolução francesa eles se achavam a própria encarnação dos heróis gregos e romanos, com suas virtudes. Pintam cenas de arqueologia e cenas heróicas.

ROMANTISMO

A palavra vem de romance. História das aventuras medievais. Vão escrever muito sobre a lenda do Rei Artur. Escreviam, não em latim, mas em língua românica.
O propósito dos artistas românticos era a volta à natureza sublime, pitoresca, forte.
Em nome do romance, eles adoram a liberdade, o poder, o amor, a violência. Tudo é muito romântico e assim lidam com a emoção pela emoção. Amam os gregos também.
Pregam a liberdade individual acima de regras e de normas.
Mais cor e menos desenho. Mais sentimentos, menos razão. Tem mais liberdade e menos regras que o néo-clássico. O pintor vai ser muito dramático e emotivo. O belo para eles é muito relativo e individual. Pintam muitas paisagens. A essência do romantismo é a glorificação dos instintos, profunda veneração à natureza.
Vão ver os relâmpagos, como a chuva cai, como é o vento. Vão ao campo para ver isso tudo de perto e como funciona. Tem amor sentimental aos humildes e a vontade de reformar o mundo. São totalmente ligados à natureza.

REALISMO

Aparece quando o romantismo está no auge.

Vai abrir novo horizontes. Vão ter uma profunda consciência do significado social da arte no mundo.
Vão pintar o povo, o camponês, o trabalhador do campo. Ainda não tinha indústria e porisso não havia o operário.
Obs.:Até 40 anos atrás, no Brasil, quando também não tinha operário, a pintura era muito sobre o camponês no nordeste. O comunismo vai ser muito em cima do trabalho rural do país.
O realismo vai ser muito sobre o social, da sobrevivência do trabalhador.
A pintura vai sempre representar coisas concretas e existentes.
Não existe temas abstratos para o realista, como a mitologia, etc.
Ele vai pintar somente o que vê. Jamais vai pintar sobre a bíblia ou mitologia grega porque nunca viu antes.

A beleza para eles está na realidade e vai ter que pintá-la sem idealizá-la. Ser realista não é ser exato e minucioso como uma fotografia. Ser realista é ser verdadeiro. É sintetizar, selecionar e realçar os aspectos mais característicos, mais comunicáveis das formas da realidade sem precisar idealizá-las.

ESCOLA DE BARBIZON

Barbizon era um vilarejo nas bordas da floresta de Fontaineblaux, próximo à Paris.
Em arte, tem um duplo movimento. Todos os artistas de Barbizon admiram profundamente a arte Holandesa (da época barroca, Vermeer, Rembrandt, etc.) e também gostam muito da burguesia e quase todos os artistas também são burgueses.
A escola de Barbizon é muito importante porque vai ser a primeira vez que vão pintar ao ar livre antes do impressionismo.
Alguns pintores do romantismo vão pintar ao ar livre para ver como cai o granizo, a chuva, o relâmpago, como era a natureza, sendo quase que científica a sua forma de pensar.
Barbizon vai querer empregar a luz pela primeira vez.
Pintam muitas paisagens modestas, final de dia. Passam o dia pintando na floresta. Pintam muito o outono com sua luz dourada fantástica.
O grande pilar dessa escola é **MILLET** que vai pintar "Angelus", que são duas pessoas rezando à tarde. Essa obra vai ser reproduzida muitas vezes.
Millet nasceu camponês e vai pintar semeadores, seivadores. É considerado o pintor mais importante da Escola de Barbizon.
COROT: Outro grande pintor da escola. Pinta paisagens, às vezes introduzindo um cachorro ou uma pessoa no meio da paisagem, mas sendo o personagem em segundo plano e a paisagem em primeiro. Vai pintar o rio, como a água corre.
DAUMIER: Também pinta camponeses.

Esses pintores vão participar de uma exposição universal em 1855, bem próximo ao impressionismo cujo primeiro quadro surgiria em 1874. Vão pintar paisagens e são aceitos na exposição universal em Paris. É a primeira vez que a paisagem é reconhecida como obra de arte.
A paisagem barroca era encomendada aqui na escola de Barbizon. A partir de 1855 é que o pintor começa a pintar o que sente, não só por encomenda.
O néo-classicismo, romantismo e realismo, ocorreram bem próximos num movimento de 100 anos.
A escola de Barbizon é um estilo que significa "ao ar livre".